

ESPORTES

PARALÍMPICO Delegação brasileira fecha Mundial de Atletismo com melhor campanha da história do país no evento

Otimismo rumo a Paris-24

O Brasil encerrou, ontem, participação no Mundial de Atletismo Paralímpico de Kobe, no Japão, com a melhor campanha da história do país. A delegação verde-amarela terminou com 19 medalhas de ouro, 12 de prata e 11 de bronze. Na edição de 2013, disputada em Lyon, na França, os atletas brasileiros haviam conquistado 16 medalhas de ouro.

No Japão, o Brasil só ficou atrás da China, com 33 ouros, 30 pratas e 24 bronzes. "A gente sai daqui com um sentimento de alegria, uma sensação de dever cumprido", disse Mizael Conrado, presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). "Por outro lado, com sentimento de um baita desafio e de muita expectativa para os Jogos Paralímpicos de Paris, que são o nosso principal objetivo."

No último dia de competições no Kobe Universiade Memorial Stadium, o destaque brasileiro foi o gaúcho Wallison Fortes, nos 200 metros T64 (amputados de membros inferiores com prótese). Ele terminou a prova com uma queda e o "photo finish" determinou a medalha de prata para o brasileiro. Logo após a corrida, o italiano Francesco Loragno foi desclassificado por invasão de raia. Com isso, Wallison ficou com o ouro. "Estou muito feliz porque garante a minha vaga nos Jogos Paralímpicos. Foi uma bela estreia em Mundiais", afirmou Wallison, que completou a prova com 23s11. O atleta é de Eldorado do Sul, um dos locais mais impactados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Alessandra Cabral/CPB



No último dia de provas no Japão, Wallison Fortes conquistou medalha de ouro e vaga nos Jogos Paralímpicos, nos 200m T64: resultado após reviravolta no final

"Estou muito feliz porque garante minha vaga nos Jogos Paralímpicos. Foi uma bela estreia em Mundiais"

Wallison Fortes, velocista brasileiro

42 MEDALHAS

Campanha brasileira no Japão: 19 de ouro, 12 de prata e 11 de bronze

Além dele, o Brasil conseguiu mais cinco pódios na última sessão do Mundial. Na prova dos 200m T11 (deficiência intelectual), a chinesa Cuiqing Liu cravou o recorde mundial, com 24s36. Thalita Simplício chegou na segunda colocação, com 24s95, e Jerusa Geber, que era a atual campeã mundial da prova,

completou o pódio, com 24s98. Lorraine Aguiar conquistou a medalha de bronze nos 200m T12 (deficiência visual), com 25s40. Rayane Soares também foi a terceira colocada na prova dos 400m T13 (deficiência visual), com 56s78, somente um centésimo na frente da quarta colocada, a americana Erin Kerkhoff.

Rodrigo Parreira conquistou o bronze no salto em distância T36 (paralisados cerebrais). Ele saltou 5,75m, enquanto Aser Ramos atingiu um centímetro a menos. A princípio, os brasileiros haviam feito uma dobradinha, com prata e bronze, mas após revisão por vídeo, o neozelandês William Stedman foi reclassificado, com 5,85m.

O Mundial no Japão foi realizado no mesmo ano dos Jogos Paralímpicos de Paris-2024 por causa do adiamento da competição, que seria em 2021, devido à pandemia de covid-19. No Mundial de Paris, no ano passado, o Brasil conquistou 14 medalhas de ouro, 13 de prata e 20 de bronze.

SURFE

Jerome Brouillet/AFP



Na etapa do Taiti do Circuito Mundial, Tatiana Weston-Webb triunfou na bateria de estreia, com 10,34 pontos

Brasileira vence no Circuito Mundial

Tatiana Weston-Webb iniciou com vitória a etapa de Teahupo'o, a sexta do Circuito Mundial de Surfe. Ontem, a brasileira foi a melhor na bateria da rodada de abertura, no Taiti. Após quatro ondas, ela somou 10,34, contra 8,16 de Brisa Hennessy, da Costa Rica, e 1,53 de Gabriela Bryan, do Havai.

A etapa de Teahupo'o é a primeira após o corte ocorrido na classificação geral, depois da disputa da etapa de Margaret River. Entre as mulheres, somente 10 atletas permaneceriam no circuito ao fim da etapa

australiana. Tatiana, nono lugar no ranking mundial, foi a única brasileira que sobreviveu ao critério. Entre os homens, Gabriel Medina, Italo Ferreira e Yago Dora são os representantes brasileiros na temporada.

Apesar de a pontuação dar uma ideia de vitória tranquila para a brasileira no Taiti, a concorrência era bastante qualificada. Brisa Hennessy é a quarta colocada do ranking mundial e Gabriela Bryan, a quinta.

Classificada para os Jogos Olímpicos de Paris-2024, Tatiana Weston-Webb pode usar a eta-

pa do Taiti como uma espécie de treino de luxo para a segunda participação olímpica, pois Teahupo'o será também a sede do surfe nos Jogos franceses. O melhor resultado da brasileira no Taiti foi o terceiro lugar em 2022, eliminada pela americana Courtney Conlogue, campeã da etapa. Em 2023, parou nas quartas de final.

Além de Tatiana, as outras surfistas brasileiras classificadas para os Jogos de Paris-2024 são Tainá Hinckel e Luana Silva, que não competiram em Teahupo'o em eventos do Circuito Mundial de Surfe.

Diamond League

A queniana Beatrice Chebet fez história, ontem, ao se tornar a primeira mulher a completar a prova dos 10.000 metros abaixo da casa dos 29 minutos. Ela completou a prova na etapa de Eugene na Diamond League, nos EUA, em 28min54s14. O recorde mundial até então era da etíope Letesenbet Gidey, com 29min01s03.

Santos desfalcado

As notícias sobre João Paulo foram piores do que o Santos esperava. Ontem, o goleiro do time paulista teve constatada uma ruptura total no tendão de Aquiles do tornozelo esquerdo. O jogador deve perder o resto da temporada, pois o quadro é cirúrgico e o tempo de recuperação costuma ser de seis a oito meses.

Festa a Toni Kroos

Na partida que marcou o último jogo de Toni Kroos no Santiago Bernabéu, o Real Madrid se despediu do Campeonato Espanhol em empate sem gols com o Betis, pela 38ª rodada, ontem. O meia alemão, muito homenageado pelos torcedores, jogadores e comissão técnica, termina a jornada com o título antecipado do torneio.

3º ARRANHA-CEU
FESTIVAL DE CIRCO ATUAL

21 MAI — 2 JUN 2024
BRASÍLIA

www.instrumentodever.com/arranhaceu2024

Este projeto conta com recursos do Fundo de Apoio à Cultura do Distrito Federal

Realização: Instrumentodever

Apoio: Espaço Cultural Renato Russo 801 Sul, Exo Cultural Ibero-Americano, Correo Braziliense, Instituto Francês, KALE, Boulangerie, Instituto Janelas da Arte, Secretaria de Cultura e Economia Criativa, GDF